



Boletim de Notícias NS

NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org

#1142

02.02.2025 (136)

A educação de um génio do mal

por Gerhard Lauck

Parte 8

Formação de agentes

A formação de jovens oficiais promissores tornou-se mais tarde uma das minhas tarefas mais importantes e gratificantes. Estes "jovens" já tinham muita experiência. Tinham dado provas de si próprios. Agora estávamos a elevar a sua formação a um nível superior.

Um dia eles terão de ser *melhores do que nós somos agora!* - Porque o inimigo também se tornará melhor com o tempo.

Este treino teve frequentemente lugar durante uma missão subterrânea real. "Sob fogo real", por assim dizer.

Eis algumas das minhas técnicas de ensino:

Parar! Ouvir! Aprender!

No meio da atividade agitada e das conversas apressadas, paro de repente. Viro-me para o formando, olho-o nos olhos e digo: ***Pára! Anota isto! Lembrem-se disto! Eu explico mais tarde! Referência XYZ!*** Depois, faço ou digo uma coisa *aparentemente trivial, talvez até mesmo disparatada!*

Faço-o várias vezes ao longo dos dias ou mesmo semanas seguintes.

Nesta altura, já comecei a ligar pelo menos alguns dos pontos para ele. Ele está a começar a ver um padrão. Há um método na minha loucura. E esta loucura faz parte de um plano maior.

Lembram-se de quando fiz [o que quer que seja] e lhe dei o nome de referência XYZ. Foi por isso que o fiz. Eu tinha previsto essa possibilidade, mesmo que na altura parecesse muito remota, e tomei deliberadamente esta ação específica como medida de precaução. Não foi uma mera coincidência ou acidente.

Este tipo de demonstração revelou-se uma técnica de treino muito eficaz!

Era infinitamente superior à "pergunta com rasteira", em que o aluno tem de adivinhar a resposta que o "professor quer".

É óbvio que eu não podia prever o futuro! Não se tratava de um jogo "manipulado". O facto de eu ter dado tanta importância à ação específica em questão já na altura - nomeadamente antes de poder prever que isto ou aquilo iria acontecer - provou que eu não estava simplesmente a inventar tudo depois do facto só para "parecer inteligente".

Isto fez com que a questão ficasse bem clara. Provou de forma dramática a importância da questão. E tornou muito fácil recordá-lo.

Um pouco mais alto

Também apontava constantemente as variáveis e avaliava - e mais tarde reavaliava - a sua magnitude.

Eu diria algo do género:

Pensemos nas possíveis ramificações desta nova informação... O fator de risco potencial A é agora maior. Anteriormente, era do tamanho de uma ervilha. Agora tem o tamanho de um berlinde. Só se tornará perigoso quando atingir o tamanho de uma bola de basquetebol. Ainda não é perigoso, mas está a crescer. Temos de estar atentos.

Mais tarde, posso dizer o mesmo, mas substituindo a *ervilha* pelo *berlinde*... e o *berlinde* pela *bola de golfe*. Depois acrescento: "Acabou de subir um degrau".

Ou, se agora tinha o tamanho de uma *bola de basebol*, que tinha subido *três níveis*.

Biscoitos

Utilizo frequentemente exemplos que envolvem *grandes exageros*. As razões

são as seguintes:

Em primeiro lugar, isto torna a questão muito *clara*.

Em segundo lugar, este facto dramatiza a *importância* da questão.

Em terceiro lugar, isto torna óbvio que o exemplo *NÃO deve ser tomado à letra*.

Nota: Isto pode até ter ramificações *legais*. Por exemplo, se eu for citado fora de contexto num tribunal.

Isto é mais importante do que a média das pessoas possa pensar. Sei-o por experiência própria.

Promotor público: *Meritíssimo, o arguido é um monstro tão sanguinário que até ameaçou mandar cozer os seus inimigos em óleo!*

Advogado de defesa: *Protesto! Isto foi retirado do contexto. A frase seguinte foi: E encalhados numa ilha deserta com a sogra durante seis meses!"*

Em quarto lugar, o humor ajuda a *descontrair* e a baixar o nível de stress.

Em quinto lugar, faz simplesmente parte do *meu estilo*. O meu "subconjunto de insanidade", por assim dizer.

O exemplo é seguido de uma indicação da escala de magnitude do exagero. Existem três níveis:

Nível um

Eu digo: *Naturalmente, isso é um exagero!*

(Sim, isto é obviamente impossível!)

Nível dois

Eu digo: *Estou a exagerar um pouco, mas NÃO TANTO como provavelmente pensam!*

(Existe uma possibilidade **remota**.)

Nível três

Eu digo: *Estou a exagerar um POUCO, mas NÃO TANTO como provavelmente pensam!*

(Esta é uma possibilidade **concreta**).

Estes três níveis correspondem por vezes aos 5%, 50%, 95% utilizados na "teoria dos jogos". Isto é muito útil no planeamento estratégico, onde há muitas variáveis desconhecidas em jogo.

Mesmo um pormenor aparentemente insignificante pode fazer pender a balança.

Isto pode resultar numa mudança súbita e radical de rumo.

O adversário

Infiltração da polícia

Os regimes repressivos têm uma desvantagem. Não sabem o que as pessoas *realmente* pensam, porque as pessoas têm medo de o dizer abertamente. Isto também se aplica aos funcionários públicos. Até para os polícias.

A polícia tem um trabalho difícil! Arriscam as suas vidas para proteger os cidadãos honestos dos criminosos.

Imaginem como se sente um polícia quando é afastado de um processo penal só para fazer uma rusga ou prender dissidentes não violentos?

Imaginem o que ele sente quando vê um criminoso duro ser libertado tecnicamente... e depois vê um dissidente não-violento ser condenado apenas porque o juiz *esticou* - ou mesmo *ignorou* (!) - a lei?

Ou um "crime de pensamento" é punido mais severamente do que um crime violento?

Ou um criminoso sai mais cedo da prisão em liberdade condicional, ao passo que um dissidente tem quase sempre de cumprir toda a sua pena?

Ideologia à parte, esta é uma das razões pelas quais muitos polícias, pelo menos, fazem vista grossa.

É sempre difícil guardar um segredo. Especialmente se muitas pessoas o sabem. Mas é *ainda* mais difícil neste *ambiente*.

Como resultado, as operações em grande escala contra nós falham inevitavelmente. Basta uma pessoa para nos avisar. Isto é fácil de fazer sem risco.

As maiores rusgas em massa de que me lembro tiveram lugar quando eu estava na Europa. Os meios de comunicação social saudaram as rusgas como uma grande vitória da polícia. Mais tarde, tive acesso aos verdadeiros ficheiros do governo. A quantidade de material efetivamente apreendido era ínfima em comparação com a nossa produção anual.

Além disso, mesmo as poucas pessoas que foram efetivamente condenadas apenas receberam multas. Não houve qualquer pena de prisão!

Comentei na altura:

Teria todo o gosto em enviar uma parte de cada produção diretamente para a sede da polícia política. Isto pouparia o dinheiro dos contribuintes. Até permitiria que a polícia interceptasse uma parte MAIOR dos nossos envios do que o faz

atualmente. Em troca, peço-lhes apenas que façam um grande alarido sobre a sua grande vitória após cada entrega. A publicidade resultante vale muito mais do que o custo do material sacrificado.

Segundo me disseram, uma prática semelhante a esta já é comum entre os grandes traficantes de droga.

* * * * *

Enquanto visitava um amigo numa cidade de média dimensão, bateram à porta. Um amigo dele entrou e sentou-se à minha frente.

Primeiro, o meu amigo apresentou-me o outro homem. Era o chefe da polícia local. Depois apresentou-me a mim.

O chefe da polícia soube imediatamente quem eu era. Levantou-se da cadeira tão depressa que até me assustou. Depois apertou a minha mão com entusiasmo e exclamou: *É uma honra conhecê-lo!*

Mentalidade policial

Um amigo meu, Wally, tinha desertado do Bloco de Leste, onde tinha sido oficial da polícia. O pai dele era um general da polícia. Ele contou-me a história do pai desta forma.

Entre as duas guerras mundiais, o seu pai era polícia num regime democrático.

Quando os alemães ocuparam o seu país, fizeram-lhe duas perguntas:

Primeiro, queres continuar a ser polícia?

A sua resposta foi sim.

Em segundo lugar, obedecerá a ordens?

Mais uma vez, a sua resposta foi "sim".

Permaneceu como polícia durante a ocupação alemã.

Quando os russos chegaram, fizeram-lhe as mesmas duas perguntas. E ele deu as mesmas duas respostas.

Continuou a ser polícia. Acabou por chegar ao posto de general da polícia!

Não me recordo se estava ou não na "polícia criminal" ou na "polícia política". Isto pode parecer estranho, mas penso que não faz grande diferença.

Outro amigo meu queixou-se de ter encontrado os mesmos agentes da polícia política em três regimes posteriores. Apesar do facto de os três regimes serem de uma linha ideológica totalmente diferente e reciprocamente hostil! (A República de Weimar, o Terceiro Reich e a chamada República Federal da Alemanha).

Mais uma vez, isto pode parecer estranho, especialmente para os americanos. Mas vale a pena tê-lo em conta.

Os mesmos polícias que outrora defenderam a Constituição dos EUA poderão um dia obedecer às ordens de um governo que "defende a democracia" atirando para a prisão os críticos e dissidentes!

Isto já aconteceu tanto na Europa Ocidental como na Europa de Leste. Poderá acontecer também na América.

* * * * *

Num registo mais ligeiro, assisti uma vez à seguinte cena. Este mesmo europeu de Leste e um outro homem, da Europa Central, ambos com sotaque notório, estavam sentados à mesa de um restaurante. Estavam a falar de armas. Um americano sentado à mesma mesa ficou embaraçado com a situação. Perguntou-se o que estariam a pensar as pessoas das mesas em redor.

Mas vingou-se. Os europeus tinham perguntado sobre a colheita dos vinhos antes de fazerem a sua seleção. Quando a empregada se virou para ele, disse que queria leite. Mas tinha uma pergunta a fazer: *Menina, pode dizer-me qual é a colheita do leite?*

* * * * *

Este americano também teve uma experiência meio divertida, meio desagradável, durante um banquete no Dia de Ação de Graças.

Um antigo polícia auxiliar na Europa de Leste descreveu algumas das coisas que testemunhou em primeira mão. Entre elas, ossos humanos espalhados por um caminho de ferro. O resultado de canibalismo.

O americano perdeu o apetite.

* * * * *

Muitos europeus de Leste mais velhos simplesmente não discutiam nada de sensível numa sala com um telefone. Mesmo que fosse no auscultador. Os seus filhos adolescentes nascidos nos Estados Unidos riam-se disto. Anos mais tarde, os mesmos filhos, agora de meia-idade, ficaram a saber que é possível escutar mesmo que o telefone esteja no auscultador!

"Guerra política limitada"

Primeiro: Recorremos ao governo.

Tudo o que exigimos é liberdade. Liberdade de expressão. Liberdade de reunião. Liberdade para formar os nossos próprios partidos e participar no processo democrático. Se as pessoas quiserem votar em nós, devem poder fazê-lo. Se não quiserem votar em nós, não têm de o fazer.

Dizem que nos proibem porque somos uma ameaça à democracia." A ameaça à democracia são vocês!!!

Se tentarmos trabalhar legalmente dentro do quadro das vossas leis "ambíguas, vocês simplesmente proibem as nossas organizações na mesma. Se trabalharmos na clandestinidade, já somos "ilegais" desde o início. Enfrentamos penas mais duras, mas somos mais difíceis de encontrar.

Mesmo se formos obrigados a passar à clandestinidade, limitamo-nos a uma resistência não violenta. Não queremos fazer mal a ninguém. Queremos convencer as pessoas, não matá-las. Também não queremos dar-vos a desculpa do terrorismo." Mas vocês rotulam-nos de "terroristas" na mesma, mesmo quando a vossa própria polícia confirma que isso não é verdade!

Estamos determinados a manter-nos não violentos. Mas é óbvio que, à medida que a opressão aumenta, mais indivíduos agirão por si próprios, por puro desespero. - A causa é vossa, não nossa! Na verdade, desencorajamos o terrorismo, quer porque oferecemos uma alternativa não violenta, quer porque usamos a nossa influência para apelar à contenção!

Se ganharmos a liberdade, teremos todo o gosto em respeitar as regras da democracia."

Se conquistarmos o poder através de uma revolução não violenta, ofereceremos aos nossos antigos adversários uma generosa imunidade.

Se um dia a vossa opressão desencadear uma revolta armada, então não há mais apostas! Nessa altura, ninguém tem qualquer controlo!

Estamos dispostos a morrer pela nossa causa. E vós?

Quantos dos VOSSOS empregados estão dispostos a morrer pelo vosso regime?

Quantos dos vossos chamados líderes?

Sabíamos que o governo não nos daria a liberdade sem luta. Estávamos simplesmente a fazer tudo o que estava ao nosso alcance para manter um conflito não violento.

Segundo: Informámos os funcionários públicos enquanto indivíduos.

Existem três tipos de funcionários públicos:

Em primeiro lugar, aqueles que são, digamos, menos entusiastas e minuciosos. É evidente que estes funcionários razoáveis não têm nada a recear de nós.

Em segundo lugar, aqueles que são conscienciosos, mas não excessivos. Estes funcionários que seguem as regras também não têm nada a temer de nós.

Em terceiro lugar, aqueles que são absolutamente excessivos. Estes fanáticos não serão esquecidos. Serão julgados. A menos que concedamos uma amnistia geral, presumivelmente em troca de alguma concessão por parte do governo.

Em geral, um funcionário tem uma certa *margem de manobra*. Temos de nos esforçar por avaliá-la com exatidão e agir em conformidade. Se pedirmos *demasiado*, ele não poderá cumprir e será forçado a um impasse. Devemos sempre esforçar-nos por *afrouxar*, e não por apertar, os laços entre o funcionário individual e o governo.

Já tive, por vezes, uma conversa franca e sincera com um funcionário público, um a um.

Muitas vezes, conseguimos encontrar uma solução razoável e mutuamente aceitável para um problema.

Outras vezes, o seu rosto ficava branco...

Estas ocasiões eram raras. O risco de um tiro pela culatra e de uma escalada potencialmente grave era normalmente demasiado grande. O *reforço positivo* é geralmente o melhor. Mesmo o *reforço negativo* é mais bem conseguido através do *humor*.

Informadores da polícia

Quando tive acesso a extensos ficheiros do governo sobre informadores da polícia, fiquei espantado com a sua escassez, tanto em número como em qualidade.

Um deles afirmou ser meu amigo íntimo. A descrição que fez do meu aspeto físico estava MUITO errada! Mesmo assim, conseguiu receber o seu salário de informador durante mais de um ano. Até conseguiu que o governo lhe pagasse várias viagens a países estrangeiros!

Ocasionalmente, a identidade de um informador é revelada por um simples erro burocrático. Isto é compreensível. Por vezes, a papelada é tão volumosa que quase é preciso estar fechado numa cela durante pelo menos algumas semanas para a ler toda!

Felizmente, tive essa oportunidade! Tive muito tempo para estudar minuciosamente extensos ficheiros sobre um grande caso que me era muito caro. Só a in-

formação teria valido bem, digamos, um ano da minha vida. Para não falar da alegria e das gargalhadas!


NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION
September 1979 20. April 2017-1979

Der Kampf geht weiter !

Seitdem haben nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!
Isolierte von Massenwerk, Verfolgung, Verfolgung und Verfolgung haben nicht ausgereicht, das Ganze die gesamte Welt gegen sich zu richten. Adolf Hitler zu erinnern.
Alle Nationalsozialisten und sonstige arbeitsfähige Volk- und Bewegungsmenschen stehen Schicksal an Schicksal im Kampf um die Erhaltung unserer völkischen Volk.
Der Kampf ist eine ständige Gewissheit, dass die Größe des kriegsähnlichen Völkertum ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.
Der völkische Kampf ist aber dabei, das Volkstum - gegen alle völkischen Völkern (V-) zu kämpfen, seine Völk und Erhaltung, Überleben und Bewegung.
Ob "jude" oder "slige", ob im Weltkrieg oder im "Brennender", ob mit Propaganda und Verleumdung oder auf einer kriegsähnlichen Weise. Jeder Nationalsozialist hat seine Pflicht!
Hut Hitler!
Gottfried Lank


TROTZ VERBOT NICHT TOT!


Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (132)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projetos atuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.
Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.mountainofhumanity.com/truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 176-1769 Founded 1979 April 20, 2017-1769

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the German National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Decades of mass murder, expulsion, persecution, and deformation have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware countenances and racial kinship fight side by side for the preservation of our White folk.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are neo-White immigration, culture distortion, and neo-mixing.
Whether "jude" or "slige", whether in election battle or street battle, whether armed with propaganda material or in a battlefield of a different kind: every National Socialist must do his duty!
Paul Hitler!
Gottfried Lank


TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas

SS Defender
against Bolshevism
by Reichsführer SS Heinrich Himmler



Translated from the SS Original

Julius Streicher der Führer's Private Book

The Poisonous Mushroom



Translated from the Third Reich Original
Der Giftpilz

Reichlich Hoffmann

Hitler in Italy



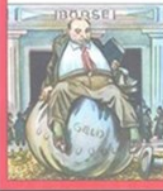
English / German Deutsch / English

SS Viewpoint - Vol. 9
Wife and Family



Theodor Fritsch

The Sins of High Finance



Luftwaffe War Art
Die Luftwaffe im Bild



English - German - Deutsch - English

BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org

Contact us to find out how YOU can help!